

## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



### A defectologia na teoria histórico-cultural: uma análise do filme “cuerdas”

Vanderlei da Silva Mendes<sup>1</sup>

*mendes.vanderlei@yahoo.com.br*

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Grasiela Gonçalves Mendes<sup>2</sup>

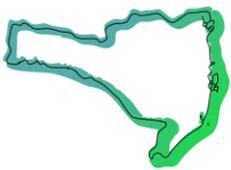
*grasimendes@unesc.net*

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

**RESUMO.** Este estudo emergiu dos estudos realizados na disciplina Seminário Avançado II, do curso de pós-graduação Doutorado em Educação, PPGE-UNESC, e objetivou compreender a defectologia na teoria histórico-cultural a partir da análise do filme “Cuerdas. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de entender os fundamentos da defectologia em uma perspectiva histórico-cultural, e em seguida analisamos a película, a partir dos pontos mais importantes destacados no estudo bibliográfico. Ao final deste vislumbramos possibilidades de uma educação emancipadora, mais justa, humana, e igualitária, por meio da base teórica que nos embasa e que constitui um importante caminho para a construção desta educação. Podemos concluir que a adequação curricular para os alunos com deficiência, assim como a organização de estratégias pedagógicas e o uso de materiais adaptados se tornam primordiais para possibilitar um ensino de qualidade aos alunos público alvo da educação especial, pois acreditamos que esses devem ser elaborados com base nas potencialidades do aluno, pois a deficiência não determina o destino da criança, mas sim, as condições sociais que lhe são oferecidas.

### INTRODUÇÃO.

Este trabalho é a síntese dos estudos realizados na disciplina Seminário Avançado II, do curso de pós-graduação Doutorado em Educação, PPGE-UNESC, na ocasião direcionamos nossos esforços para compreender de forma mais específica dentre as temáticas abordadas os “Fundamentos da Defectologia de Vigotski”. Em uma atividade relacionada a disciplina citada, assistimos ao filme “Cuerdas”, o que nos suscitou o desejo de analisá-lo a partir da perspectiva teórica vigotskiana. Para a teoria histórico-cultural o desenvolvimento humano não se dá única e exclusivamente na esfera biológica, mas sim nas relações com o outro, com a sociedade e com a cultura, sendo essencial para este processo o ensino e a aprendizagem, pois, quanto mais o sujeito aprende, mais ele se desenvolve. Isso evidencia a função social da escola e o nosso papel enquanto educadores, pelas possibilidades de contribuição na formação humana dos sujeitos. Diante destas constatações, emergiu a problemática deste estudo: Como a teoria histórico-cultural expressa a questão da deficiência no filme “Cuerdas”? Como objetivo geral deste estudo pretendemos compreender a defectologia na teoria histórico-cultural a partir da análise do filme “Cuerdas”.



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



### MATERIAIS E MÉTODOS.

Para isso, realizaremos uma pesquisa bibliográfica com o objetivo específico de entender os fundamentos da defectologia em uma perspectiva histórico-cultural, e em seguida analisaremos a película, a partir dos pontos mais importantes destacados no estudo bibliográfico. Esperamos ao final deste trabalho vislumbrar possibilidades de uma educação emancipadora, mais justa, humana, e igualitária, acreditamos que a base teórica que fundamenta este estudo é um importante caminho para a construção desta educação.

### RESULTADOS.

Cuerdas conta a história de Maria e Nicolás, duas crianças que frequentam o orfanato municipal. Maria é uma menina divertida e sagaz e, ele, um menino com paralisia cerebral. A história se desenvolve a partir dos laços de afetividade desenvolvidos pelas duas crianças. Maria usa cordas (cuerdas) para movimentar os braços e pernas de Nicolás, incluindo-o nas brincadeiras e atividades cotidianas da escola. Inspirado na experiência de deficiência do próprio filho e em sua relação com a irmã, o diretor apresenta uma emocionante história de respeito à diversidade e amizade, que inspira importantes reflexões sobre processos de inclusão dentro e fora das instituições educativas.

É um contraponto ao mundo que prima pela impossível igualdade, normalização, uniformidade, como um dos fantasmas de Procusto a nos assombrar. Parece que ele quer falar também de inclusão. Mas certamente muito além da inclusão de pessoas com deficiência nas escolas e na sociedade; talvez queira falar da chance de nos incluirmos nelas, e com elas, para conhecermos a nós mesmos, sob novos olhares, sentidos e possibilidades.

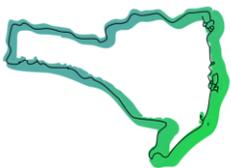
Vigotski (2011), ao abordar o desenvolvimento da criança com deficiência, afirma que esse processo se dá de forma igualitária para todas as crianças, independentemente da deficiência que elas venham a possuir; por sua vez, a criança com deficiência aprende de maneira diferente e por caminhos diferentes da criança “normal”. Portanto, o autor defende as possibilidades do ensino e da aprendizagem sem pôr em primeiro plano as deficiências ou os déficits, mas valorizando as potencialidades e os mecanismos ou processos substitutivos possíveis ou compensatórios ao aluno e à escola.

Pedro Solís recriou no seu filme muitos desses momentos de segregação, seja de Nicolás ou mesmo de Maria, que passou a ser vista com estranhamento, simplesmente por interagir, de múltiplas formas, com o “diferente” Nicolás.

No final, Maria retorna ao orfanato como professora e traz amarrada no pulso o símbolo de sua pedagogia das cordas, como lembrança linda do amigo querido que lhe inspirou a busca pela formação como professora de pessoas com deficiência... cordas como efeito de ligações educativas, afetivas, humanas... cuerdas que temos que usar mais para nos entrelaçar nos outros.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Vigotski escreve que a tese central da Defectología moderna seria: todo defeito cria estímulo para a compensação. E isso levou à observação de que o estudo da criança com deficiência deve incluir a



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



consideração dos processos compensatórios, isto é, substitutivos, estruturados num nível superior e, também, niveladores. Desse modo, o fato central e básico, a única realidade com que opera a Defectologia, seria a reação do organismo e da personalidade da criança à deficiência.

A deficiência é concebida de diferentes formas, de acordo com as várias épocas históricas, passando pela negação da existência da pessoa com deficiência e indo até a inclusão da mesma na escola regular, momento em que a educabilidade dela é levada em consideração. Dessa forma, vivemos em uma época em que devemos acreditar na capacidade de desenvolvimento de todos os sujeitos, independentemente de sua condição orgânica.

No plano do desenvolvimento intelectual e da compensação dialética da relação entre desenvolvimento e ensino, as concepções de Vigotski, como já se tem assinalado, constituem uma noção fundamental e que proporciona à pedagogia e à defectologia uma base teórica que lhes permite orientar o processo de ensino e a educação em um sentido construtivo e progressista. Em particular para a educação das crianças com deficiência, proporciona-se uma formulação teórica acerca de um dos problemas essenciais que manteve e tem mantido, em alguma medida, nos últimos tempos, a educação especial com uma orientação pessimista sobre o desenvolvimento das crianças com deficiência. Como já se mencionou, cada vez mais se incrementa o número de partidários de que esse tipo de aluno tem múltiplas possibilidades de desenvolvimento de suas qualidades psíquicas e de sua personalidade em geral. (VIGOTSKI, 2022, p.23)

Os sistemas de ensino têm como obrigatoriedade a oferta de educação às pessoas com deficiência por meio de instrumentos como: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica para atender as suas necessidades. Podemos dizer que Maria realiza isso de forma involuntária no filme *Cuerdas*. Portanto, a educação é entendida como uma condição básica para o desenvolvimento humano, tornando-se necessário repensar as práticas de escolarização dos alunos com deficiência, uma vez que entender sobre seus processos de aprendizado se torna um desafio para os educadores da atualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Cuerdas*. Diversidade. Inclusão. Vigotski. Defectologia.

**AGRADECIMENTOS:** À concessão de bolsas de estudo de pós-graduação, na modalidade presencial, do programa de bolsas universitárias de Santa Catarina - Uniedu, mantido pelo fundo de apoio à manutenção e ao desenvolvimento da educação superior – FUMDES.

### Referências.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. Obras Completas – Tomo Cinco: Fundamentos de Defectologia. / Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE). — Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2022. 488 p.

VIGOTSKI, S. A Defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 861-870, dez. 2011.